



# O SERVIÇO UNIVERSAL

---

A PERSPETIVA DOS UTILIZADORES

PEDRO RAMALHO DE ALMEIDA | 11 de abril de 2013

- I. O dinamismo e inovação do mercado português de comunicações
- II. O SU
- III. Procedimento para seleção de prestador(es) do SU: a experiência nacional
- IV. Financiamento do SU
- V. Que SU para o futuro?

- I. O dinamismo e inovação do mercado português de comunicações
- II. O SU
- III. Procedimento para seleção de prestador(es) do SU: a experiência nacional
- IV. Financiamento do SU
- V. Que SU para o futuro?

O DINAMISMO DO MERCADO PORTUGUÊS

## ALGUNS DADOS



## ALGUNS DADOS

# PENETRAÇÃO VOZ MÓVEL

2011 (Fonte: ANACOM)

# 162%

## ALGUNS DADOS

**PENETRAÇÃO VOZ MÓVEL**

2011 (Fonte: ANACOM)

**162%**

**LARGURA DE  
BANDA DE  
ACESSO FIXO  
(>2MB)**

**97%**

## ALGUNS DADOS

**PENETRAÇÃO VOZ MÓVEL**

2011 (Fonte: ANACOM)

**162%**

**LARGURA DE BANDA DE  
ACESSO FIXO (>2MB)**

**97%**

## ALGUNS DADOS

PENETRAÇÃO VOZ MÓVEL

2011 (Fonte: ANACOM)

162%

LARGURA DE BANDA DE  
ACESSO FIXO (>2MB)

97%

EVOLUÇÃO DO  
ÍNDICE DE PREÇOS  
DE  
COMUNICAÇÕES

Desde 2007 (fonte BdP)

- 3,4%



## ALGUNS DADOS

**O MERCADO PORTUGUÊS DE COMUNICAÇÕES É UM MERCADO DINÂMICO E INOVADOR QUE TEM RESPONDIDO ÀS NECESSIDADES DOS UTILIZADORES SOBRE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES.**

## ALGUNS DADOS

O MERCADO PORTUGUÊS DE COMUNICAÇÕES É UM MERCADO DINÂMICO E INOVADOR QUE TEM RESPONDIDO ÀS NECESSIDADES DOS UTILIZADORES SOBRE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES.



**A PROMOÇÃO DA CONCORRÊNCIA É A FORMA MAIS ADEQUADA DE GARANTIR O DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS E SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS UTILIZADORES**

- I. O dinamismo e inovação do mercado português de comunicações
- II. O SU em Portugal**
- III. Procedimento para seleção de prestador(es) do SU: a experiência nacional
- IV. Financiamento do SU
- V. Que SU para o futuro?

# O SERVIÇO UNIVERSAL

---

**DISPONIBILIZAR UM CONJUNTO MÍNIMO DE SERVIÇOS A TODOS OS UTILIZADORES , INDEPENDENTEMENTE DA SUA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E, EM FUNÇÃO DAS CONDIÇÕES NACIONAIS ESPECÍFICAS, A UM PREÇO ACESSÍVEL**





Atualmente inclui-se no âmbito  
do **SERVIÇO UNIVERSAL**

## Atualmente inclui-se no âmbito do **SERVIÇO UNIVERSAL**

- **ACESSO À REDE E SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO, E O ACESSO FUNCIONAL À INTERNET**

# Atualmente inclui-se no âmbito do **SERVIÇO UNIVERSAL**

- ACESSO À REDE E SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO, INCLUINDO PARA CIDADÃOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E QUE PERMITA O ACESSO FUNCIONAL À INTERNET
- OFERTA DE **POSTOS PÚBLICOS**

## Atualmente inclui-se no âmbito do **SERVIÇO UNIVERSAL**

- ACESSO À REDE E SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO, INCLUINDO PARA CIDADÃOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E QUE PERMITA O ACESSO FUNCIONAL À INTERNET
- OFERTA DE POSTOS PÚBLICOS
- **SERVIÇOS INFORMATIVOS E LISTAS TELEFÓNICAS**





# PARA A APRITEL, O SU É UM MECANISMO DE *SAFETY NET*

## SU É UM MECANISMO DE *SAFETY NET*

OU SEJA:

**GARANTE QUE QUALQUER SEGMENTO DA  
POPULAÇÃO TEM ACESSO, EM CONDIÇÕES  
RAZOÁVEIS, A UM CONJUNTO MÍNIMO DE  
SERVIÇOS**



## SU É UM MECANISMO DE *SAFETY NET*

OU SEJA:

1. GARANTE QUE QUALQUER SEGMENTO DA POPULAÇÃO TEM ACESSO, EM CONDIÇÕES RAZOÁVEIS, A UM CONJUNTO MÍNIMO DE SERVIÇOS;
2. PREVINE A EXCLUSÃO SOCIAL, EM ESPECIAL DE **GRUPOS ISOLADOS GEOGRAFICAMENTE, COM BAIXOS RENDIMENTOS OU COM NECESSIDADES ESPECIAIS;**



## SU É UM MECANISMO DE *SAFETY NET*

OU SEJA:

1. GARANTE QUALQUER SEGMENTO DA POPULAÇÃO TEM ACESSO, EM CONDIÇÕES RAZOÁVEIS, A UM CONJUNTO MÍNIMO DE SERVIÇOS;
2. PREVINE A EXCLUSÃO SOCIAL, EM ESPECIAL DE GRUPOS ISOLADOS GEOGRAFICAMENTE, COM BAIXOS RENDIMENTOS OU COM NECESSIDADES ESPECIAIS;
3. A **QUALIFICAÇÃO** DE UTILIZADORES COMO **CLIENTES DE SU** TEM DE OBEDECER A **CRITÉRIOS DE RIGOR**



# A APRITEL CONSIDERA QUE A BANDA LARGA NÃO DEVE SER INCLUÍDA NO SU



## **PORQUE:**

**EM PORTUGAL EXISTE DIVERSIDADE DE OFERTAS DE SERVIÇOS DE BANDA LARGA**



## PORQUE:

A BANDA LARGA É UM **SERVIÇO** QUE CONTINUA EM **EXPANSÃO NO MERCADO**



**PORQUE:**

**A NÃO UTILIZAÇÃO DA BANDA LARGA ESTÁ  
RELACIONADA COM A PROCURA:**





## **PORQUE:**

**A NÃO UTILIZAÇÃO DA BANDA LARGA ESTÁ  
RELACIONADA COM A PROCURA: ILITERACIA DIGITAL**



## **PORQUE:**

**A NÃO UTILIZAÇÃO DA BANDA LARGA ESTÁ  
RELACIONADA COM A PROCURA: ILITERACIA DIGITAL E  
FALTA DE ACESSO A EQUIPAMENTOS**



## **PORQUE:**

**A SUA INCLUSÃO NO ÂMBITO DO SU PODE GERAR  
DISTORÇÕES QUER NA OFERTA, QUER NA PROCURA**



## **PORQUE:**

**O FINANCIAMENTO DE MAIS UM SERVIÇO NO ÂMBITO DO  
SU POTENCIA TAMBÉM DISTORÇÕES**



# MEDIDAS DE INCENTIVO À BANDA LARGA

---



**A ALTERNATIVA É A PROMOÇÃO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE  
SERVIÇOS DE BANDA LARGA E O INCENTIVO À RESPETIVA  
UTILIZAÇÃO**



## MEDIDAS DE INCENTIVO À BANDA LARGA

---

A PROMOÇÃO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE BANDA LARGA E A RESPETIVA UTILIZAÇÃO DEVERÃO, ANTES DE MAIS, CENTRAR-SE:

**EM INCENTIVOS E FACILITAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE REDES DE NOVA GERAÇÃO (FIXAS OU MÓVEIS)**



## MEDIDAS DE INCENTIVO À BANDA LARGA

---

A PROMOÇÃO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE BANDA LARGA E A RESPETIVA UTILIZAÇÃO DEVERÃO, ANTES DE MAIS, CENTRAR-SE:

1. EM INCENTIVOS E FACILITAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE REDES DE NOVA GERAÇÃO (FIXAS OU MÓVEIS)
- 2. EM INCENTIVOS À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS QUE PERMITAM ACESSO A BANDA LARGA E/OU À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**





## MEDIDAS DE INCENTIVO À BANDA LARGA

---

A PROMOÇÃO DA DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE BANDA LARGA E A RESPETIVA UTILIZAÇÃO DEVERÃO, ANTES DE MAIS, CENTRAR-SE:

1. **EM INCENTIVOS E FACILITAÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE REDES DE NOVA GERAÇÃO (FIXAS OU MÓVEIS)**
2. **INCENTIVOS À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS QUE PERMITAM ACESSO A BANDA LARGA E/OU À AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**

## **3. INICIATIVAS QUE PROMOVAM A LITERACIA DIGITAL**



- I. O dinamismo e inovação do mercado português de comunicações
- II. O SU em Portugal
- III. Procedimento para seleção de prestador(es) do SU: a experiência nacional**
- IV. Financiamento do SU
- V. Que SU para o futuro?

A pair of hands is shown from a top-down perspective, holding a white rectangular card. The card is the central focus and contains the main text of the slide. The background is a plain, light-colored surface.

**A SELEÇÃO  
DO  
PRESTADOR  
DE SU DEVE SER  
FEITA POR CONCURSO**

## DESIGNAÇÃO DE PRESTADOR



**O PROCEDIMENTO PARA SELEÇÃO DO PRESTADOR(ES) DO SU  
DEVE SER TRANSPARENTE,**

PROCEDIMENTO DE SELEÇÃO DO PRESTADOR DE SU

## DESIGNAÇÃO DE PRESTADOR

O PROCEDIMENTO PARA SELEÇÃO DO PRESTADOR(ES) DO SU DEVE SER  
TRANSPARENTE, **OBJETIVO**

PROCEDIMENTO DE SELEÇÃO DO PRESTADOR DE SU

## DESIGNAÇÃO DE PRESTADOR

O PROCEDIMENTO PARA SELEÇÃO DO PRESTADOR(ES) DO SU DEVE SER  
TRANSPARENTE, OBJETIVO E **NÃO DISCRIMINATÓRIO**

## DESIGNAÇÃO DE PRESTADOR

O PROCEDIMENTO PARA SELEÇÃO DO PRESTADOR(ES) DO SU DEVE SER TRANSPARENTE, OBJETIVO E NÃO DISCRIMINATÓRIO ASSEGURANDO À PARTIDA QUE **TODAS AS EMPRESAS** PODEM SER DESIGNADAS.

## DESIGNAÇÃO DE PRESTADOR



O PROCEDIMENTO PARA SELEÇÃO DO PRESTADOR(ES) DO SU DEVE SER TRANSPARENTE, OBJETIVO E NÃO DISCRIMINATÓRIO ASSEGURANDO À PARTIDA QUE TODAS AS EMPRESAS PODEM SER DESIGNADAS.

O **CONCURSO** É A FORMA DE GARANTIR A **CONCORRÊNCIA** E QUE PROMOVE A **PRESTAÇÃO EFICIENTE** DO SU



# A PRESTAÇÃO DO SU NÃO DEVE IMPOR A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS



---

A PRESTAÇÃO DO SU NÃO DEVE IMPOR A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS

- 1. TODAS AS TECNOLOGIAS DEVEM SER PERMITIDAS. A NEUTRALIDADE TECNOLÓGICA IMPÕE QUE O SERVIÇO SEJA ORIENTADO PARA AS FUNCIONALIDADES DE SERVIÇOS E NÃO PARA TECNOLOGIA DE SUPORTE**



## A PRESTAÇÃO DO SU NÃO DEVE IMPOR A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS

1. **TODAS AS TECNOLOGIAS DEVEM SER PERMITIDAS.** A NEUTRALIDADE TECNOLÓGICA IMPÕE QUE O SERVIÇO SEJA ORIENTADO PARA AS FUNCIONALIDADES DE SERVIÇOS E NÃO PARA TECNOLOGIA DE SUPORTE
2. **AO ALARGAR O ESPECTRO DE TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS, O CONCURSO MAXIMIZARÁ A EFICIÊNCIA COM REPERCUSSÃO NO SEU CUSTO**



O CONCURSO DEVE  
PREVER  
**SEGMENTAÇÃO POR  
SERVIÇOS E  
GEOGRÁFICA**



## SEGMENTAÇÃO POR SERVIÇOS E GEOGRÁFICA

---

O CONCURSO DEVE PREVER  
SEGMENTAÇÃO POR SERVIÇOS E  
GEOGRÁFICA, PORQUE

- O OPERADOR MAIS EFICIENTE PARA PRESTAR O SU PODE VARIAR DE ZONA PARA ZONA



## SEGMENTAÇÃO POR SERVIÇOS E GEOGRÁFICA

---

O CONCURSO DEVE PREVER  
**SEGMENTAÇÃO POR SERVIÇOS E  
GEOGRÁFICA, PORQUE**

- O OPERADOR MAIS EFICIENTE PARA PRESTAR O SU PODE VARIAR DE ZONA PARA ZONA
- **AO ADMITIR DIFERENTES PRESTADORES, POTENCIA-SE A QUALIDADE, EFICIÊNCIA E MENOR CUSTO E ATENUAM-SE OS EFEITOS DE DISTORÇÃO DA CONCORRÊNCIA**



- I. O dinamismo e inovação do mercado português de comunicações
- II. O SU em Portugal
- III. Procedimento para seleção de prestador(es) do SU: a experiência nacional
- IV. Financiamento do SU**
- V. Que SU para o Futuro?

# A PRESTAÇÃO DO SU CUMPRE UMA FUNÇÃO SOCIAL





POR ISSO,

O FINANCIAMENTO DO EVENTUAL CUSTO LIQUIDO **DEVERÁ PREFERENCIALMENTE SUPORTADO PELO ORÇAMENTO DO ESTADO E NÃO PELOS OPERADORES (UM DOS ‘MÉTODOS MAIS EFICIENTES’ SEGUNDO A DIRECTIVA DO SU).**



**OU,**

**NO MÍNIMO, DEVERÁ SER ENCONTRADA UMA  
SOLUÇÃO DE CO-FINANCIAMENTO PÚBLICO E  
PRIVADO**




- I. O dinamismo e inovação do mercado português de comunicações
- II. O SU em Portugal
- III. Procedimento para seleção de prestador(es) do SU: a experiência nacional
- IV. Financiamento do SU
- V. **Que SU para o Futuro?**

O SU EM PORTUGAL


SU PARA O FUTURO



**ÂMBITO ATUAL DO SU  
NÃO PARECE *FUTURE  
PROOF***



A PROMOÇÃO DA **CONCORRÊNCIA EFETIVA** NO MERCADO TENDERÁ A GARANTIR ***SAFETY NET*** À GENERALIDADE DOS UTILIZADORES



NESTE CONTEXTO ECONÓMICO, O SU DEVE FOCAR-SE NA **PROTEÇÃO DE GRUPOS ESPECÍFICOS** EM QUE AS FORÇAS DO MERCADO NÃO SATISFAZEM AS NECESSIDADES ABRANGIDAS PELO SU, SOB PENA DE EMPOLAR OS CUSTOS DO SU, QUE RECAEM SÓ SOBRE UM SETOR



# APRITEL

ASSOCIAÇÃO DOS OPERADORES  
DE COMUNICAÇÕES ELETRÓNICAS